

Petiscos para o solo

Snacks começam a adotar flexíveis que viram adubo

Elma Chips para quem não mora no Brasil, ou seja, operação internacional de salgadinhos da PepsiCo, a Frito-Lay está por trás de uma nova embalagem ecológica lançada com barulho nos Estados Unidos e no Canadá. No último dia 22 de abril, data em que foi comemorado o 40º aniversário do chamado Dia da Terra (Earth Day), a empresa começou a utilizar, na linha Sun Chips de petiscos fritos, flow packs compostáveis. Os pacotes se desintegram em aproximadamente catorze semanas quando processados em usinas de compostagem, transformando-se em adubo.

O lançamento das novas embalagens vinha sendo aguardado com expectativa há um ano. Em abril de 2009 a Frito-Lay anunciou o projeto e colocou no mercado um aperitivo: pacotes com apenas um dos filmes que compõem o laminado das embalagens compostável (a externa, que recebe a impressão). Agora, as camadas interna (de barreira) e intermediária

(de selagem) do laminado também se decompõem adequadamente. A compostabilidade é fruto da substituição dos filmes plásticos convencionais por filmes baseados em ácido polilático (PLA), bioplástico obtido do amido de milho. Fornecido pela NatureWorks LLC sob a marca Ingeo*, o material compõe 90% da embalagem (os 10% restantes são da metalização da camada interna).

Além de serem compostáveis e obtidas de uma fonte natural renovável, as embalagens reduzem a emissão de gases de efeito estufa “drasticamente”, de acordo com a Frito-Lay. “Como em um ano consumimos bilhões de pacotes, a diminuição do impacto ambiental é significativa”, diz o vice-presidente de pesquisa e desenvolvimento de embalagens da empresa, o americano Jay Gehring. Outras informações são resguardadas. Procurada por meio de sua assessoria nos Estados Unidos, a PepsiCo não havia respondido a dúvidas da reportagem até o fechamento desta edição.

Outra na mesma trilha

Não deu tempo para a Frito-Lay saborear exclusividade de seu feito. A Snyder's of Hanover, outra importante fabricante de snacks dos Estados Unidos, também aproveitou o Dia da Terra para descortinar flow packs compostáveis, igualmente produzidos a partir de um laminado triplo 90% baseado no Ingeo, para uma linha de pretzels orgânicos.

Fabricadas a partir da Earth Clear, uma linha de filmes de PLA desenvolvida pela convertidora Clear Lam Packaging, as novas embalagens foram adotadas em três variantes de pretzels (Organic 8 Grains & Seeds, Whole Wheat & Oat Bran e Honey Whole Wheat). De acordo



Em ação esperada há um ano, Sun Chips, da PepsiCo, estreou em abril pacotes compostáveis

com o diretor-geral da Clear Lam, James Sanfilippo, as embalagens se decompõem em “pouco mais de dez semanas” em ambiente de compostagem industrial e sua produção emite 52% menos gases poluentes que a de flow packs baseadas em resinas convencionais.

Consultados por EMBALAGEMMARCA, americanos e alguns brasileiros residentes na América do Norte afirmaram que as ações da PepsiCo e da Snyder's vêm sendo bem-recebidas pelo público – muito provavelmente porque as novas embalagens representaram aumentos muitos pequenos, de menos de 10 centavos de dólar, nos preços dos produtos. Segundo a Euromonitor, as vendas de snacks no varejo movimentaram 30,5 bilhões de dólares em 2009 nos Estados Unidos. Isso dá ideia de como esse mercado é apetitoso para o PLA. (GK)

* O ácido polilático Ingeo é comercializado no Brasil pela Cargill (ver EMBALAGEMMARCA n° 120, agosto de 2009).

Cargill
(11) 5099-3311
www.cargill.com.br

Clear Lam Packaging
+1 (847) 439-8570
www.clearlam.com

NatureWorks LLC
www.natureworkslc.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Snyder's of Hanover também lançou flexíveis de PLA em linha de pretzels. Selo no verso das embalagens (em destaque) explica a iniciativa